

# A NOVA ERA

15

Junho  
1980

Ano LIII  
—  
N.º 1558

ORGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC S. DA C. AGN. LO. MORATO VICENTE RICHINHO  
REDAÇÃO: RUA JOSE MARQUES, 147 - FRANCA - SP - BRASIL

## Espiritismo em Franca

Algumas pesquisas cronológicas sobre o movimento espírita em Franca nos levaram a conclusões para acerto de sua História no futuro. Vale aqui citar o pensamento de O. Casta: "A História, às vezes, provoca indagações e levanta hipóteses que podem nos conduzir à verdade". O "Almanaque Histórico da Franca" (feito em 1943), dado aos esforços do prof. Trausino Moreira e jornalista Higinio Nascimento, transcreve a monografia histórica do debargador José Afonso de Carvalho, que nos dá muitas avaliações sobre os pródomos da linha Espírita nos pagos do "Sertão do Camimimos". Há ainda nesse mesmo informativo trabalhos cronológicos de muita valia histórica de autoria da profa. Maria Aparecida de L. e do jornalista Francisco de Andrade Filho (Chico Adelinho), que nos levam a admitir os fatos como acontecimentos de valor.

Os primeiros espíritas desta região e que animavam a vencer preconceitos datam de 1880 e tinham estreitas relações com os maçons da época, dado a reação de muitos conservadores. O jornal "Nomo Distrito", de 1882, fundado por Gaspar da Silva e Cesar Augusto Ribeiro (este com tendências espíritas), animavam-se a publicar mensalmente o "Sertão do Camimimos" (vigiário da ótica N. S. Conceição) por esse "exorbitante funções de sacerdote e procurar escravizar mentes humanas" (sic). Essas assertivas receberam aplausos de uns e protestos de outros. Se o último quartel do Século XIX surgem personagens ilustres de nosso meio, que se encontram a declarar-se espíritas em um meio demais reacionário e hostil. Registram-se alguns acontecimentos desde essa época e isto nos dá a tentativa de avaliações para dividir o Espiritismo em Franca em três fases que, embora distintas, se interligam entre si. E, assim, podemos apontar esses períodos, temos de 1880 a 1904 aquela fase sem muita definição e tríplice; de 1904 a 1942 a efetiva atividade de José Marques Garcia, que, após instalar-se em Franca, quando veio de Nuporanga, neste Estado sua responsabilidade e compromisso uterinos; de 1942 à época em que estamos nós a fase mais auspiciosa que, sem favor, tem seu ponto de apoio na educação e esclarecimento filosóficos, desde a fundação do "Educatório Pestalozzi" pelo casal Dr. Tomaz Novato e profa. M. Aparecida Rebelo Novato. A primeira nos leva a obter as informações do orador Afonso de Carvalho em suas anotações descritivas, publicadas também no "Almanaque Histórico de Franca" em 1943. Ele faz referência a dois jornais da linha espírita, publicadas na década de 1890. Um de nome "Perdão-Amor-Caridade", editado por um grupo de espíritas e sob a responsabilidade do jornalista Guilherme Woss. Mais tarde esse jornal foi substituído pelo "Amor e Humildade" com direção de Arnulfo Lima e Teófilo Pereira, cujas edições alcançaram a década de 1900. Nesse tempo aderiram à literatura espírita suas publicações como também participaram reuniões (1892 a 1995) os conhecidos francanos: Ismael Froemberg, cap. Acácio Pereira, João Pereira, Joaquim Freire, Francisco Proença, Luiz da Silva, Felício Radesca e outros.

Possivelmente o cav. Caetano Petrágia levava reuniões espíritas em sua casa, com informações de da Umbelina de Jesus foi doméstica de sua família. Mais tarde, perdida, muito considerada em nosso meio seus dotes mediúnicos, fundou o Templo "Vicente de Paulo". Essa notícia foi corroborada pessoalmente por dois companheiros: Galeno Vilela e dentista Felício Radesca, dos fundadores da Loja Maçônica "Emílio", em 1895.

Comprova-se de que o cav. Caetano Petrágia propenso ao Espiritismo temos da coleção "Reformador", da Federação Espírita Brasileira, que nos veio às mãos pelo sr. José Miranda. Esse caderno nos mostra desde o n.º 1 de janeiro de 1883 ao n.º 172 de dezembro de 1887. Esses jornais estavam arqui-

vados em sua biblioteca cuidadosamente guardados, enquanto outros jornais desse mesmo tempo não tiveram esse mesmo cuidado. Há informações ainda de que na década de 1880 os espíritas como Guilherme Woss, Caetano Menezes, José Luiz Silva, Diogo Martinez, Freire e outros reuniram-se em uma chácara no início da Rua Moreira Cesar (hoje Ouvidor Freire) para estudo das obras kardequianas. A Segunda Fase se firmou logo após a chegada a Franca, em 1904, do sr. José Marques Garcia, que se transferiu para nossa cidade vindo de Nuporanga (SP), já consorciado com da. Maria Freire, de família francana. Logo entrou ele em convívio mais direto com os espíritas aqui radicados como: Tertuliano de Faria, José Guerner, prof. Malheiros, Francisco Procópio, Henrique Moraes e Santos Pereira. Essa turma realizava sessões espíritas em casa do sr. Antônio Claro, perto da Matriz, na praça principal da cidade. Dai por diante Marques Garcia encontrou sua definição religiosa e compreendeu sua responsabilidade como comprometido junto à Doutrina Consoladora. E já em 1906 construía, em terreno doado pela sua sogra, o Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade" (onde hoje se encontra a Fundação "Esperança e Fé").

Iniciou aí o atendimento aos enfermos e dedicava-se à homeopatia por ser médium receitista de uma terapêutica prevalente. Em 1921 construía a primeira casinha onde se instalou o Asilo "Allan Kardec", a fim de socorrer os doentes mentais. Passou-se depois à designação Casa de Saúde "Allan Kardec". Esse nosocômio teve como provedor de 1942 a 1975 o jornalista e companheiro José Russo e presentemente está sob direção do valoroso co-idealista Djalvo Braga. As inverdades e alieles contra a Doutrina Espírita e as mentiras assacadas contra sua pessoa levaram José Marques Garcia a fundar o jornal "A Nova Era" (15 de novembro de 1927) com a finalidade de divulgar os ensinamentos evangélicos segundo o espiritismo. Nasceu José Marques Garcia no dia 12 de maio de 1882 e desencarnou a 21 de junho de 1942. Teve como assistidos companheiros sr. Antônio Granero, Rafael Medina, Diogo Molina, Joana Alonso, Francisco Cintra, Manoel Alves Pereira, Rose Alves Pereira, Luiz Diogo, Francisco Latorraça, Carmem Seles, Mário Nalini, Isoldina Leite, Maria Barini e muitos outros.

"TERCEIRA FASE — Numa ligeira síntese, queremos incluir nesse período que nos veio, a vista do denodo de companheiros que ativaram a educação espírita, como meio de melhor emancipação nos tempo atuais. Sem o favor do Educandário "Pestalozzi", sob as normas pedagógicas sustentadas por Eurípedes Barsanulfo, marcou esse início em 1944. Surgiram ainda lar-escolas e creches que preencheram as finalidades de muitas entidades espíritas, hoje multiplicadas por todos os bairros da cidade, assim como "Nosso Lar Espírita", fundado e dirigido pela profa. Leonor Neves Gomes; Lar Escola "José Marques Garcia", fundado em 1935 por Rose Alves Pereira e hoje em continuação graças aos empreendimentos da profa. Stela Ferreira Palermo, prof. Nelson Silveira, prof. Felipe Salomão, dr. Marcos Faleiros e outros. Creche "Maria da Cruz", Casa da Sopa "Arnulfo Lima", assistência médico e odontológica, escolas evangélicas, Clube do Livro Espírita, Culto de Assistência "Alberto Ferrante", com atendimentos doutrinários e educacionais, casinhas aos pobres e sopa às crianças.

O Educandário "Pestalozzi" mantém: curso ginásial e colegial, lar escola, conservatório musical, curso contábil-técnico, fábrica de calçados, propriedade agrícola, ensino industrial, biblioteca, observatório astronômico. Esse educandário padrão da pedagogia espírita no Brasil completou seus 35 anos de fundação em data de 20 de maio de 1980. Além disso o Espiritismo em Franca constituiu-se em mais de 30 entidades, todas com programa doutrinário definido, com personalidade jurídica, e são filiadas à USE de São Paulo através do Conselho Regional da 20.ª Região e da União Inter-Municipal Espírita de Franca.

agnelo morato

## Caminhos abertos

Sebastião, pobre lavrador, vivia só... Trabalhador, honesto, resignado, nutria, desde a infância, um grande sonho: conhecer outros países. Para isso, era necessário muito dinheiro; porém ela era muito pobre. Quebrava a cabeça pensando como conseguir recursos para tão longas viagens. Espírito convicto, nunca esquecia as palavras bondosas de sua prezadíssima mãe: "Filho, não esqueça que Jesus sempre disse que o que pede, recebe... o que procura, encontra... o que bate a porta se lhe abre... Com estes pensamentos, ele orou, deitou e dormiu.

Certa hora da noite um Anjo Celeste entrou em seu quarto e lhe disse que junto a uma pedra em seu próprio sítio, havia um grande barril cheio de moedas de ouro; que ele o tirasse e vendesse e realizasse o seu velho sonho.

Assim fez Sebastião e ficou riquíssimo. A ele nada faltava. Preparou assim a sua mala para ir à Europa no dia seguinte. Em seguida dormiu, e a mesma figura angélica lhe apareceu e perguntou: "Você já pensou no problema da língua, Sebastião?... Se você fala apenas o português, como irá compreender os outros?". Tens razão, respondeu-lhe Sebastião envergonhado... estudarei todas as línguas primeiramente... Porém o enviado divino disse-lhe não ser isso necessário; que ele envelheceria estudando línguas, e morreria sem conhecer todos idiomas da Terra! Simplesmente lhe disse: Estude o Esperanto, e o problema será logo resolvido.

Sebastião acordou muito cedo e dirigiu-se à capital a fim de adquirir alguns livros sobre a língua Esperantista, e, dentro de poucas semanas, dominava o idioma do caríssimo Mestre Zamenhof. Lia, escrevia e falava como bom Esperantista.

Primeiramente correspondeu-se com o exterior e conseguiu muitos amigos. Demonstrou aos novos amigos, pelas suas cartas, seu grande interesse em visitá-los. Choveu cartas todos os dias e ele se perdeu no meio de tantos convites das famílias esperantistas existentes no mundo!...

Dividiu seus bens com alguns criados.

Na manhã do dia seguinte, na ante-véspera da longa viagem a país distante, olhou para o céu e falou com Deus, dizendo:

Caríssimo Pai... de todo coração eu Vos agradeço por tudo o que tenho recebido de Vossas generosas mãos... Agora, Senhor, com muito dinheiro em minhas mãos e conhecendo o Esperanto, com Vossa permissão, viajarei para conhecer vossos filhos, nossos irmãos que até agora não foi possível pelas separações multi-séculares, mas que agora podem ser transpostas graças ao vosso benedito enviado Lázaro Ludoviko Zamenhof, por quem peço as Vossas Bênçãos.

E com profunda ansiedade, terminou! "Graças a Deus, Graças ao Esperanto, agora posso viajar sem receio!..."

Prezados leitores, vocês também poderão fazer o mesmo. O Esperanto vos abrirá novos horizontes:

Muitas portas em todos os países aguardam por você, só então você verá que todos os homens são irmãos, filhos do mesmo Deus, e você sentirá em seu coração um profundo desejo de confraternização com todos eles.

Se você é pobre, se não pode viajar, escreva-lhes. Fale sobre nossos costumes e peça-lhes fazer o mesmo e com a melhor boa vontade eles farão!...

Eu era um homem triste; sem prazer para nada... porém estudei o Esperanto; e dentro de poucas semanas já podia escrever a outros países e comeci a ter muitos e bons amigos e para mim a vida adquiriu novo colorido.

Por essa razão, hoje plenamente feliz, posso então exclamar bem alto: AMIGOS, ESTUDEM O ESPERANTO!

N.R. — Esta narração do colaborador Elcio R. Ferraz, de Porto Alegre (R.S.) nos veio também transcrita em Esperanto. No entanto, como a mensagem pode alcançar a todos nossos leitores, vai em nosso idioma pátrio.

## Kardec - celtista militante?

A afirmação e não a negação fomos encontrar no prefácio de Herculano Pires à obra de Gaston Luce — "Vida e obra de Leon Denis", — ELICEL pag. 11 (1.ª ed.).

Percorrendo várias obras biográficas do mestre de Lyon, mesmo a mais recente "Allan Kardec — metódica pesquisa bibliográfica", de Zeus Wantuil, ed. FEB 1979, vol. I, por sinal excelente, nada encontramos sobre estudos célticos feitos por Kardec, como fizera Leon Denis, em Paris, no Colégio de França.

Parece-nos que o recém-intitulado "Leon Denis Brasileiro", feliz expressão usada por Jorge Rizzini, para chamar Herculano Pires, talvez quisesse dizer que Kardec fora um celtófilo ou mesmo um celtólogo, mas salvo qualquer documento, ele não frequentou um colégio de estudos célticos ou druídicos, na França ou na Inglaterra.

Bem diz o professor H. Pires, na obra acima citada, que "Kardec iniciou e Denis desenvolveu os estudos sobre as ligações históricas e espirituais do Druidismo com o Espiritismo"; para detalhes, consultar a Revista Espírita de abril de 1858, ed. EDICEL, e, o cap. V, 4.ª parte da biografia de Leon Denis, por G. Luce, p. 191 a 201.

C. B. Pimentel

# Educação Espírita

— transcendência humana —

Na Pedagogia Espírita o problema mediúcnico deverá ser considerado segundo a dimensão que lhe é própria, principalmente na atualidade, em que ele penetra de forma irreversível os arraiais científicos. Jamais equacionaremos a questão da educação integral sem se levar em conta a Mediunidade, com os imensos recursos de seu potencial latente em todas as criaturas.

Humberto Mariotti, professor, escritor e filósofo argentino, no seu trabalho **NECESSIDADE ESPIRITUAL DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**, onde defende enfaticamente a necessidade da criação da **UNIVERSIDADE ESPIRITA**, quando nos chama a atenção para a **TEORIA APARENÇIAL DA CRIANÇA**, assunto que chega a assustar alguns Confrades, num dos itens, assim se expressa:

"A Escola Espírita promove um tipo de mediunismo pedagógico pelo qual o educador ministrará o ensino apoiado nos mentores espirituais que possam orientar o educando. Não se deve olvidar que todo encarnado participa ao mesmo tempo do visível e do invisível". (1)

Porque, indagarão, essas considerações sobre o problema mediúcnico, se o tema proposto é o da transcendência humana?

Fazemo-lo porque, sem dúvida, é através da mediunidade que se nos abrem as perspectivas do Plano Espiritual, dando-nos, assim, as codenadas para que situemos o transcendente em termo pedagógicos. Portanto, vejamos como o Prof. J. Herculando Pires situa a questão no seu **COMPENDIO DE PEDAGOGIA ESPIRITA** (2).

**SOBRE o sentido transcendente, qual a distinção substancial entre o conceito da Educação Religiosa e o da Educação Espírita?**

— O sentido transcendente da Educação Espírita não tem as implicações salvacionistas das formas de Educação Religiosa do passado e do presente. O conceito espírita de transcendência é puramente racional.

**SEGUNDO a Pedagogia Espírita, qual é a concepção real daquilo que a Educação Religiosa apresenta como problema místico da salvação pessoal?**

— O problema místico da salvação pessoal é substituído pelo da evolução coletiva, pois a salvação espírita consiste na espiritualização de todos os seres humanos. O processo evolutivo do ser, considerado como irreversível, abrange a todos e substitui o conceito de pecado pelo erro, que sempre será corrigido na sucessão natural das reencarnações.

**A CONCEITUAÇÃO da Pedagogia Espírita admite que o homem trás no seu conteúdo íntimo e incógnito, em estado latente, todos os atributos da perfeição?**

— A Educação Espírita restabelece e renova a concepção da bondade inata do homem, de Rousseau, bem como o da queda social, colocando o problema da redenção em termos educacionais. É pela Educação, sustenta Kardec, que poderemos reformar o homem e o mundo.

**COMO é visto na Pedagogia Espírita o problema da Religião?**

— A Religião é encarada como uma forma especial de Educação, aplicada em todos os tempos no sentido de arrancar o homem da animalidade e conduzi-lo à humanização, pelo desenvolvimento progressivo de sua perfectibilidade possível, levando-o à espiritualidade.

**ESSA concepção da Educação Espírita encontra ressonância em alguma corrente pedagógica da atualidade?**

— Essa posição espírita é hoje endossada pela tese de Hubert, segundo a qual o fim principal da Educação é implantar na Terra uma **República dos Espíritos**, alicerçada na **solidariedade de consciências**.

**COMO é visto na Pedagogia Espírita o conceito antropomórfico de Deus?**

— O conceito de Deus não é antropomórfico, mas cósmico. Deus é o Absoluto e só o podemos compreender na forma suposta de uma Inteligência Suprema que criou, sustenta e dirige o Universo, sendo ao mesmo tempo imanente, pela manifestação de sua inteligência em todas as coisas, e transcendente, pela superação do mundo relativo em que evoluem as coisas e os seres. A reencarnação é uma lei natural e universal, um aspecto da lei geral da palingenesia, pois tudo se renova constantemente em todo o Universo, no processo de **geração e corrupção** já antevisto por Aristóteles.

**Há em alguma área do Conhecimento hodierno tese relevante que corrobore o sentido de transcendência da Educação Espírita?**

— A proposição de Karl Jaspers sobre as duas formas de transcendência humana, a horizontal e a vertical, corresponde à interpretação espírita. O homem, como um ser fechado em si mesmo, abre-se na transcendência horizontal através da comunicação,

projetando-se no plano social. Sua abertura para a transcendência vertical começa na superação da **moral fechada** de Bergson, projeta-se na **moral aberta** e atinge o seu maior impulso na busca de Deus, através da **religião racional**, onde a fé e a razão se conjugam.

JOSE CARLOS PEREIRA  
(Do Instituto de Educação e Cultura — Divinópolis — MG)

(1) Revista EDUCAÇÃO ESPIRITA n.º 4 - pág. 23

## Jesus em nossas consciências

Odilon José Ferreira

Nós todos sabemos que Jesus foi o Messias Redentor enviado por Deus à Terra para que os seus ensinamentos e sua exemplificação constituíssem o Caminho, a Verdade e a Vida, como orientação única e verdadeira capaz de levar a Humanidade à glória da salvação espiritual garantidora de sua paz e legítima felicidade eterna.

Se nós tivéssemos aquela Fé preconizada por Jesus; se possuíssimos aquela humildade exemplificada pelo Divino Mestre; se nós não fôssemos tão orgulhosos, egoístas, estultos, ignorantes da razão de ser de nós mesmos e da nossa vida como infelizmente somos, — nosso planeta seria um mundo de sabedoria, paz, trabalho construtivo, fraternidade, o Amor iluminaria nossas mentes, para que os nossos sentimentos fossem uma força viva e guiá-los exclusivamente para o Bem.

Queremos, entretanto, trilhar um "Caminho errado" que sempre nos conduz à veredas do gozo material exclusivo, ainda mesmo que esse gozo nos custe o sacrifício de uma existência que nos foi concedida por Deus, para retificação do nosso caráter ainda mal formado.

Queremos, voluntariosos e avessos à nossa própria moralização, sofisticar a verdade que nos libertará da nossa inferioridade intelectual e moral, para aceitarmos mistificações da Ciência e distorções da Moral Cristã, com o que retardamos o nosso progresso espiritual, ensinando apego aos vícios prejudiciais à nossa saúde e aprimoramento espiritual, afeiçoando-nos a prática de crimes e, sobretudo, agravando a nossa situação perante a indefectível Justiça Divina. Tumultuamos a nossa vida na Terra, como estágio à nossa evolução espiritual, e assim transformamos a nossa existência prejudicial à nossa própria evolução integral, isto é, material, intelectual e moral.

Se a maioria das criaturas humanas não quer ainda pensar e crer em Deus, como deve, nós, que desejamos ser cristãos espíritas, devemos estudar sempre a Doutrina Espírita, trabalhar sempre na prática da Caridade material, intelectual e moral, para vivermos em perfeita comunhão espiritual com Jesus.

Instituíamos, pois, em nossos lares, o culto da Doutrina Espírita, Cristianismo restaurado, santificando o Templo da Família, a fim de vivermos em harmonia com as Leis de Deus. E quando isso acontecer em todos os nossos lares, nossos desatinos morais desaparecerão, as loucuras não mais nos atormetarão, a imoralidade não manchará de negro as nossas intenções, a paz cristã encontrará abrigo em nossos Espíritos. A Terra estará, então, transformada num mundo melhor e nós teremos a glória de havermos contribuído para esse advento, parte integrante dos desígnios de nosso Pai Espiritual, que é Deus.

Utopia? — Sim, para os materialistas ateus que só vêem a paisagem da vida através de suas concepções pessoais. Para nós, porém, que cremos em Deus, sabemos que Jesus é um Espírito Santo que desceu ao nosso mundo para trazer-nos a Verdade da parte de Deus, é a expressão dessa Verdade que nos há de redimir para sempre da nossa atual condição de espíritos em expiações e provas.

Nosso dever, leitores irmãos, é lutarmos contra as nossas próprias imperfeições, estudando a Doutrina Espírita em sua pureza original, ou seja, de acordo com a codificação Kardequiana e obras decorrentes dessa benedita fonte, isto em nossos lares e centros espíritas bem organizados, tendo sempre em vista nossos deveres perante Deus.

## ADVOCACIA

Cíveis, Penais e Trabalhistas.

Brás Porfírio Siqueira

Rua do Comércio, 2254 - Fundos

Fone: 722 0328 Franca SP.

## Pluralidade das existências da

Por incrível se nos pareça, existem na Terra almas destituídas de independência, de faixa de raciocínio, que se deixam levar por encantos, louvaminhas, credências extráxulas, e outras quinquilharias. Vamos raciocinar e estabelecer a independência os ensinamentos contidos nas páginas dos livros espíritas. É questão apenas de puro raciocínio.

Reportando-nos sobre o batismo das crianças, tendo recebido aquele sacramento, ficamos lado e puro, de sorte que, naquele feliz instante recebo do número dos viventes, a sua alma se estropeia ao pé do seu Criador. Perguntamos, então, aos sacramentos instituídos por Jesus e que sacramentos aos seus discípulos?...

Ainda bem! Se o homem pelo batismo prende do pecado hereditário, por que novo transmite a seus filhos? Em virtude de que lei se passa e lega a seus herdeiros um vício — uma dívida, que já tinha saldado?

E, se se herdarem as consequências da primeira, que, por ser a primeira, não deixa de ser das outras, porque não se herdarem as consequências segunda e da terceira?

Ponhamos de parte responsabilidades absurdas, inconcebíveis em justiça — e estudemos o que possa significar o pecado original no terreno filosófico, a religião romana lhe dá uma interpretação mentirosa e traditória, falsa, evidentemente errônea, inconcebível.

Que o homem vem ao mundo com alguma carga anteriormente contraída, não é por em dúvida, e negá-lo. Tal fato aparece escrito, com caracteres cusáveis, no organismo humano e em cada uma das manifestações da alma.

E, pois que não é possível conceber a culpa do culpado, preexistindo a primeira, a preexistência do culpado fica igualmente estabelecida e fora de toda dúvida.

Resumamos, lógica e inteligentemente: o homem não é responsável por pecado em que não tomou pessoalmente, por sua livre vontade; logo, a teologia Igreja Romana, quanto à transmissão do pecado de pai para filho, é evidentemente mentirosa, falsa, destituída de lógica, errônea.

A vida é uma demonstração palmar de que o homem vem ao mundo com responsabilidades inatas, a alma humana em quem se faz efetiva tal responsabilidade é preexistente à sua sua união com o corpo.

Resulta daí que, além da vida presente, o homem tem uma existência anterior e posterior à atual, o homem deve ter tido outras existências, lidárias, a cada uma das quais a alma traz a responsabilidade das faltas cometidas na anterior e os efeitos dessas fraquezas e extravios; existência de provas, de expiação e purificação, destinadas a elevar a alma, de grau em grau, à perfeição e à felicidade, por merecimentos e virtudes.

Jorge Borges de Souza

## Perda de tempo

Observamos a preocupação dos seres humanos com suas ações do dia-a-dia, nas reuniões, em castros, nos setores profissionais, nas festas mundanas, dificilmente alguém aborda assuntos edificantes, digam respeito às normas do bem-viver, como exemplo: a Arte, a Ciência, a Filosofia, a Religião, a Caridade, enfim, no sentido de se aproximar de Deus, modificando as más tendências, as inclinações pelas coisas menos proveitosas, e reconhecendo a Doutrina Espírita como visão mais ampla da realidade, dando ao homem palavras edificantes, assuntos, bres, alegria sadia, otimismo contagiante e espírito aberto.

Lamentavelmente, os temas são abordados de modo trário, na maioria com irreprimível insistência: futebol, política, televisão, modas, negócios, dinheiro, sexo... Observando principalmente o que menos edificante, levando fácil para a malícia, revelando-se amorais e não raro imorais, com perda de tempo.

O homem vem sendo vencido pelas tendências inferiores que o prendem à vida material. Está esmagado pelo mundanismo, pelas contradições geradas pelo tremendo contraste entre o progresso material e o leva às viagens espaciais, e o progresso moral, situado no domínio dos impulsos primitivos. O homem aprendeu a movimentar-se no mar e no ar, não aprendeu a andar como Homem, onde a vida é desenhada, onde prevalece a ânsia do poder: Riqueza, Conforto e Prazer.

Nilton Alves Orlando

«A NOVA ERA»

# Porque surgiu o Instituto Espírita de Educação

A década de 30, caracterizada quase que exclusivamente por sessões mediúnicas, terminava uma Era. Os 40 deixam antever o início de outra atividade, além do aperfeiçoamento por que passavam as práticas mediúnicas. Esboçavam-se escolas de evangelização infantil. Forçava-se o movimento das mocidades espíritas. A filantropia ganha novos contornos. Os nossos homens de imensa espírita destacam-se nas colunas dos nossos jornais e revistas e na imprensa leiga. O livro espírita, além de KARDEC, DENIS, DELANNE e outros, começa com autores nacionais, em maior número. Era então a abertura decorrente das ingentes lutas e esforços dos nossos antecessores, consubstanciada nas sábias palavras de KARDEC: "Fé inabalável só é a que pode entrar de frente a razão, em todas as épocas da humanidade".

Entre outras instituições, a década de 40 produziu também o Instituto Espírita de Educação. Uma pedagogia à luz da Doutrina dos Espíritos era o que faltava. Nossos filhos eram obrigados, por força de uma disciplina curricular, a receber uma orientação que já não coadunava com as nossas aspirações. Por outro lado, discípulos de EURÍPEDES BARSANULFO, encarnados espíritos, capacitaram-se de que Educação não se cingia apenas à alfabetização. É o denominador comum padado às fases da evolução humana.

## HISTÓRICO —

A 16 de janeiro de 1949, em nome do Depto. de Educação da USE — UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — salão nobre da FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, foi instalado o 1º Congresso Educacional Espírita Paulista, após a prece de abertura do Sr. PEDRO DA CAMARGO, "VINICIUS", e justificativa do Congresso pelo Sr. EMLÍO MANSO.

Formação da mesa diretora: Pres.: D. LUIZA CAMARGO BRANCO, Vices: OLINDO BECHERI e NABOR DA GRAÇA LEITE; Secretários: J. HERCULANO PIRES e HAYDÉE GUEDES SANTOS; Comunicação e informação: EMLÍO MANSO VIEIRA.

Comissão de teses: PEDRO DE CAMARGO, ROBERTO PREVIDELO, DR. FRANCISCO RAITANI, HERCULANO PIRES e D. LUIZA FERREZ DO AMARAL.

J. HERCULANO PIRES lê as seguintes teses: nº 1 — Do C. E. KARDECISMO e LEALDADE — Capital.

nº 2 — De MARTHA MARIA FONSECA — J. E. EMMANUEL — R. Preto.

nº 3 — De MARIA LOURDES I. GARCIA — J. E. EMMANUEL — Idem.

nº 4 — Da JUVENTUDE ESPÍRITA EMMANUEL.

nº 5 — Da JUVENTUDE ESPÍRITA EMMANUEL — Geraldo A. Oliveira.

nº 6 — Do DEPTO. DE EDUCAÇÃO DA USE.

nº 7 — De PEDRO DE CAMARGO.

nº 8 — De MARIO FERREIRA.

nº 9 — Da MOCIDADE ESPÍRITA DA L. A. P. P. A.

nº 10 — De SEBASTIÃO GUEDES DE SOUZA.

Sugestões e Colaborações: NABOR DA GRAÇA LEITE, de Bauru; GERALDO OLIVEIRA, de Taubaté; SEBASTIÃO MAGGI DA FONSECA, da Capital; ANDRÉ CASELLI, de Araraquara; e DR. WALTER ACCORSI, de Piracicaba.

A 17 de janeiro de 1949, no salão da Liga Espírita do Estado de São Paulo, após a prece do Sr. ANTONIO RAMOS, foram lidas as conclusões das teses, pelo Sr. EMLÍO MANSO VIEIRA.

Organizado o INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO, foram eleitos os seguintes confrades para formar o primeiro Conselho Deliberativo: FAUSTO LEX, ANTONIO J. TRINDADE, JOSÉ PANETA, CARLOS EDUARDO DA SILVA, D. R. AZEVEDO, D. LUIZA FERREZ DO AMARAL, DR. LUIZ MONTEIRO DE CARVALHO, SEBASTIÃO GUEDES DE SOUZA, D. ELA GANDRA, D. ANITA BRIZA, HORÁCIO FERREIRA DOS SANTOS e LAURO DE ALMEIDA FERREIRO.

Diretoria Executiva: Pres.: PEDRO DE CAMARGO; Vice: D. LUIZA P. C. BRANCO; Sec. Geral: EMLÍO MANSO VIEIRA; 1º Sec.: J. HERCULANO PIRES; 2º Sec.: HAYDÉE GUEDES DOS SANTOS; 3º Sec.: GENERAL PEDRO PINHO.

Representações: Pelo Clube dos Jornalistas Espíritos.

espíritas: WANDYCK DE FREITAS; pela Federação Espírita do Paraná: Dr. FRANCISCO RAITANI; pela Liga Espírita do Rio de Janeiro: Dr. THOMAZ NOVELINO.

11) A 18 de janeiro de 1949, na FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO: ANTIENOR RAMOS.

12) PIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, homenagens; do Depto. de Mocidade da USE.; da UESP — União das Mocidades Espíritas de São Paulo; dos espíritas de Jundiaí; do Orfanato Espírita Anália Franco de S. Manoel; do Atalaia de Barbacena e outros.

13) Outros oradores: APOLO OLIVA FILHO, pela UESP; HERMINIO DA SILVA VICENTE, pelo Depto. de Mocidade da USE; e PEDRO DE CAMARGO, pelo Depto. de Educação da USE.

14) Encerramento palavras eloquentes de incentivo por D. LUIZA P. C. BRANCO.

Hoje, instalado em sede própria, na Rua Leopoldo C. de Magalhães Jr. 695 — Itaim-Bibi, Capital, em terreno de 2.000 m<sup>2</sup>, com cerca de 2.800 m<sup>2</sup> de área construída em 4 pavimentos, se propõe a continuar a obra de Educação à luz da Doutrina dos Espíritos.

Não foi por acaso que VICTOR HUGO disse que se era triste ver um corpo morrer por falta de pão, muito mais triste e mais doloroso era ver um espírito feneceer por falta de luz.

Você que nos lê, ouça o nosso convite e junte-se a nós nas obras da Educação.

## Movimento X jovem

### MOVIMENTO ESPÍRITA EM RIBEIRÃO PRETO

Realizou-se na cidade de Ribeirão Preto, de 24 a 31 de março próximo passado, a 2ª Semana Espírita "O JOVEM E KARDEC". Promoção do Departamento de Mocidades Espíritas da União Intermunicipal Espírita de Ribeirão Preto, contando com oradores conceituados, com uma programação à altura, satisfazendo os anseios de todos aqueles que ali estiveram presentes.

### PRÉVIA DA CONCAFRAS EM BRASÍLIA

A cidade de Brasília estará realizando no mês de julho próximo vindouro a primeira prévia da XXV CONCAFRAS. Para isso, os organizadores já vêm dando seus primeiros passos no sentido de melhor organizar o movimento.

### FAÇA CAMPANHA «AUTA DE SOUZA»

A Campanha "Autá de Souza" é um serviço onde ganhamos o pão material para aquele que não possui; entregamos o pão espiritual para os sedentos, divulgando a Doutrina; damos oportunidade para aqueles que necessitam trabalhar e formamos os verdadeiros caravaneiros de amanhã. Faça a implantação da Campanha "Autá de Souza" nos Centros e Mocidades Espíritas. São centenas de trabalhadores norteando este maravilhoso trabalho. Adquirir o Livro da Campanha "Autá de Souza", para maiores informações, na Livraria "Guillon Ribeiro, na cidade de Ribeirão Preto, ou então em Brasília, na Livraria da Federação.

INDICADOR PROFISSIONAL	
FRANCA - S. P.	
<p><b>Dr. José Cesário Francisco Jr.</b> Psiquiatria Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar conj. 12 - Fone: 72-5594 - cons. com hora marcada</p>	
<p><b>Dr. Alberto Fernandes Patricio</b> Psiquiatria Consultório: Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571</p>	<p>falou em pintura de prédios: vá ao endereço certo. Rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978 <b>CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,</b> J. BARBOSA &amp; OLIVEIRA LTDA., preços sem concorrência. Falou em tintas,</p>
<p><b>Dr. José Alberto Touso</b> Psiquiatria — Psicoterapia CONSULTÓRIO: Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12 Fone 72-1734 e 7 22-6221</p>	<p><b>ADVOCACIA</b> DR. IVOM RODRIGUES PEREIRA CIVIL - PENAL - TRABALHISTA INVENTARIOS - ARROLAMENTOS EXECUÇÕES - DIVÓRCIO ESCRITÓRIOS: Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar Telefone 722-2533 - FRANCA - SP Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7506 Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO</p>
<p><b>Dr. Reinaldo Mellem Kairala</b> CARDIOLOGISTA Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52 — Telefone — 722-4380</p>	<p><b>Casa do Encanador</b> Tudo para o encanamento de sua casa. MATRIZ: Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276 FILIAL: Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407</p>
<p><b>Móveis Nosso Lar</b> FONES: 72-3681 - Tenda 72-3684 - Tenda 72-2534 - Escalão RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1325</p>	<p><b>FRANGO DE OURO</b> de Benedito Teodoro Frangos Selecionados Frios em Geral ENTREGA A DOMICÍLIO Rua Tiradentes N° 1501 - Telefone 722 - 3717</p>
<p><b>GALMEN'S</b> — Calçados com preços diretos da fábrica — LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714</p>	

# Prêmio Nobel da Paz 1980

A crise moral e a decadência de nossa época, a origem de nossos males, provém, em grande parte, de nossa falta de saber e de nossas inferioridades morais. Essa crise existe e se avoluma em todas as partes do globo, e há de se alargar, enquanto a desconfiança a dúvida, o egoísmo, o medo, a inveja, o ódio dominarem a sociedade humana, debilitando-a e enfraquecendo-a, tornando-a impotente e dividida. A sociedade é formada pelas forças individuais, boas ou más. Assim, para que se possa melhorar a sociedade, é preciso agir sobre a inteligência e a consciência de cada indivíduo, diretamente. Daí, a influência prodigiosa de grandes homens como Bezerra de Menezes, Oswaldo Cruz, Humberto de Campos, Alfred Nobel, Confúcio, Buda, como a ação conturbadora e nefasta de Adolf Hitler, Napoleão, Kaiser, Nero, etc.

A Ciência é mutável e incerta, e se renova sem cessar. As suas penetrações no mundo da matéria são profundas e de pensar. Mas a Ciência nada sabe do Universo interior e do mundo invisível. Essa ignorância impede que o Homem se una ao Poder Divino, e impede ainda mais que se estabeleça entendimentos mais profundos entre as duas humanidades, a visível e a invisível, e que haja uma verdadeira comunhão entre ambas, a fim de que surja paz no mundo, verdadeira e duradoura.

O Positivismo de Hegel, o Naturismo de Augusto Comte, as teorias de Stuart Mill, de Nietzsche e outros, têm agitado a alma humana, que flutua incerta e insegura, sem um ideal, sem uma esperança a que se agarrar. François Sarcey, grande escritor e conferencista, considerado um professor completo, universitário, escreveu: "Estou na terra. Ignoro como aqui vim ter, como daqui sairei e o que de mim será quando daqui sair". O desânimo precoce, o desespero e o ceticismo são os males que ameaçam o futuro da Humanidade, impedindo os homens para a loucura, o suicídio e as guerras de extermínio.

Mas, alguns anos de experiências e pesquisas, e a nova educação, que já se esboça e se firma, encontrará uma fórmula providencial para a paz entre os homens, que será o maior evento da História, desde o aparecimento de Jesus, porque o homem se convencerá que hoje colhe o que plantou ontem e que deve semear hoje para colher amanhã.

E aí está, em toda a sua plenitude, a missão de Francisco Cândido Xavier, aquele homem mirrado, quase que inteiramente cego, diabético e vítima constante de baixas de pressão — mas que trabalha sem descanso, em benefício da humanidade inteira, visando o Homem, esteja onde ele estiver — nos confins da terra ou nas metrópoles, nos templos orando ou nos antros mais repulsivos da Consciência, através dos livros e das mensagens que ele recebe dos Espíritos de Luz e transmite à humanidade, para orientá-la, confortá-la e colocá-la nos cami-

nhos de uma Paz verdadeira e eterna.

O nome de Francisco Cândido Xavier foi indicado como candidato ao Prêmio Nobel da Paz, e perguntamos nós: Quem é mais digno desse galardão? Porventura uma Nação do Mundo? Um dos dirigentes de Nação? Ou esse homem simples e desprezencioso que dedicou toda uma vida ao seu semelhante, a todos os que o procuraram e também aos que não o procuram e nem o conhecem pessoalmente, mas que o conhecem através de suas obras, de sua humildade e de seus exemplos?

Abstrai-vos de vossos motivos religiosos e percorrei com a vossa consciência a vida de Francisco Cândido Xavier e verificai, convencei-vos do quanto ele tem feito e tem contribuído para a solução do magno e angustioso problema da humanidade — a obtenção de uma Paz duradoura entre os homens da Terra, para a glória de Deus!

Antes de vos dispor a negar o vosso apoio a esse mensageiro de Amor e de Paz, pensai nos seus cinquenta e três anos de esforços inauditos, para a formação de uma nova humanidade, mais bem orientada, mais humilde e mais compreensiva; pensai nos cento e oitenta e três livros que lhe foram transmitidos pelos Espíritos de Luz, através de sua prodigiosa mediunidade, todos eles propiciando aos homens todos os meios para que eles se modifiquem, se transformem para o bem; considerai cerca de dez mil mensagens de conforto e de saudades, que, por seu intermédio, as pessoas da terra recebem dos seus entes queridos, já desencarnados; lembrai-vos de que os livros psicografados por ele percorrem o mundo inteiro, traduzidos para o Castelhanho, para o Francês, para o Inglês, o Esperanto, o Grego, o Japonês, o Tcheco e transcritos em Braille; levai em consideração que ele já recebeu cerca de 72 títulos de cidadania, inúmeras e valiosas medalhas e troféus, e que de suas obras foram extraídos filmes, novelas para a televisão e teatralizados, o que bem prova o interesse e a função pacificadora e cultural de suas obras.

Quantos suicídios sua palavra, seus livros e suas mensagens evitaram e quantas criaturas ele arrebatou das bordas da loucura?

Dizei, vós, a quem se solicita um voto, uma palavra de apoio à candidatura desse homem, que jamais aspirou qualquer galardão da terra, se ele merece ou não ser o primeiro brasileiro a receber o Prêmio Nobel da Paz 1980! Consultai primeiro a vossa própria consciência e depois respondei!

(A parte filosófica é um estudo que estou fazendo do Livro "O problema do Ser, do Destino e da Dor", de Leon Denis).

Alaor Ribeiro  
(Mineiro de Barretos)

## Conflito entre a Ciência e a

O Evolucionismo de Darwin é, hoje, em todo mundo, uma teoria científica que convence a maioria dos intelectuais. Em linhas gerais parece evidente e indiscutível. É verdade que houve no passado, e ainda há no presente, intelectuais excessivamente condicionados ou fanáticos religiosos que procuram ainda procurar combatê-lo, julgando-o inimigo da religião. Na verdade, porém, trata-se de um engano.

O suposto conflito entre a teoria evolucionista e a doutrina revelada é mais aparente do que real. O motivo porquê: — 1. A Bíblia não foi escrita para as verdades científicas. Apenas devia, como tem feito, transmitir mensagens de cunho religioso. — 2. Os redatores da Bíblia eram homens sujeitos à influência mesocrônica e social da época, isto é, relativamente ignorantes e livres. Isto, no entanto, não impedia que a Divindade, realmente, estivesse a inspirá-los, quanto possível e veniente. — 3. Na redação dos livros bíblicos, evidentemente, foram usados estilos literários, figuras e recursos que não podem nem devem ser tomados ao pé da letra.

Quando, por exemplo, se faz de Deus um místico que modela o homem do limo da Terra, a mensagem talvez pretenda insinuar que, indiferentemente decorrer de milênios, tal acontecera. (Todos os séculos, aliás, provieram "do barro"). O Diabo, na figura da serpente, seria o Princípio do Mal, a Bio-Energia inteligente, espalhada pelo Espaço, que a tudo preside, no "Força Negativa desvirtuada" (reflexo da Memória um número inculcável de Criaturas, ainda más, por em perene evolução).

Há pois Dois Princípios Antagônicos — o bem versus o mal; Aliás, seria absurdo inconcebível, cairio ao plano divino, que escritores de época tão recente — sem o próprio esforço e progresso milenar — se sem inopinadamente guiados à condição de cientistas do século XIX ou do século XX.

Em suma, a teoria evolucionista em absoluto implica negação de Deus Criador. Quem tem fé pode ser racionalmente que, para um Deus Onipotente, faz transformar o barro ou um animal no ser humano. Podemos assim admitir que o corpo humano evoluiu partir das espécies inferiores e, num dado momento, uma intervenção da vontade criadora, efetuou-se um salto qualitativo, surgindo então o "homo sapiens", isto é, de uma alma espiritual, racional e livre.

Antônio Viotti

## Tua prosperidade

Tua prosperidade não transparece unicamente face material do teu dinheiro, das tuas posses, da tua casa, dos teus bens.

Ela se compõe da experiência que ajustaste alma transida, ante as incompreensões que te cercam as horas, com que jamais te será difícil esquecer as coisas...

Forma-se dos conhecimentos nobilitantes amalhados pelo estudo perseverante, com que te lutas ao privilégio de minorar a fadiga e o sofrimento irmãos que te acompanham à retaguarda, sem luz os norteie...

Ergue-se das palavras temperadas de prudência e de amor que as provações atravessadas com paciência te acumularam no escrínio da alma, transfiguradas te em socorro aos caídos...

Eleve-se dos gestos de compaixão, que te toaste à custa das disciplinas a que te submeteste favor dos que amas, pela quais adquiriste o tato de arrear a discórdia no nascedouro...

Avoluma-se nas migalhas de tempo, que te extrair das obrigações retamente cumpridas, para que não falte a oportunidade de trabalhar no amparo menos felizes...

Tua prosperidade brilha nos exemplos de firmeza e dignidade que significas a vida, nas demonstrações de otimismo com que suprimes a crueldade, nos testemunhos de fé renovadora com que levantas os tibios ou nos gestos de humildade com que desarmas a delinquência.

Reparte com o próximo os valores que te portas no espírito.

Aquele que verdadeiramente serve distribui nunca empobrecer-se.

Quem mais deu e quem mais dá sobre a Terra é Jesus Cristo, cuja riqueza verte, infinita, dos tesouros do coração.

EMMANUEL  
(Psicografia de Chico Xavier)

«A NOVA ERÁ»

## Em defesa do Espiritismo

No livro "O CENTRO ESPIRITA" do Prof. Herculano Pires, editado recentemente e muito importante nos diferentes aspectos focalizados de função e significado do centro espírita, o autor comenta (como em outros livros seus) um dos mais problemáticos pontos da atualidade espírita: a tendência de se "igrejificar" o Espiritismo.

Muitas vezes, a atitude de defesa da pureza da Doutrina é interpretada como sectarismo e intolerância, quando é apenas bom senso e probidade. O Prof. Herculano teve este amor à Verdade, que é sempre mais difícil e não tão cômodo quanto a indiferença do silêncio que consente.

Sabemos que a Doutrina bela, simples e cristalina, deixada pelo Cristo, foi no decorrer dos séculos assimilando conceitos e ritos postiços, que deturpam pouco a pouco a sua pureza primitiva. A partir dos séculos IV e V da Era Cristã, fixaram-se os dogmas, os rituais (emprestados do Paganismo e do Judaísmo), o misticismo doentio e a fé irracional, ofuscando a transparência da luz cristã.

O Espiritismo vem, como Consolador prometido por Jesus, restabelecer a Verdade clara e racional do Cristianismo, isento de apetrechos supersticiosos, já ultrapassados na Era Científica em que vivemos.

Não podemos deixar que se repitam os mesmos erros de há quase dois mil anos, deixando a Doutrina (que é o Cristianismo ressuscitado das cinzas dos séculos) à mercê da infiltração de quaisquer opiniões pessoais, em nome de uma falsa concepção de tolerância.

Fidelidade aos princípios básicos estabelecidos por Kardec, não é fanatismo nem intransigência. A caracte-

rística marcante de todo espírito deve ser justamente a ponderação e o equilíbrio. Basta nos darmos ao trabalho (aliás indispensável a qualquer adepto) de ler as obras de Kardec, para observarmos, principalmente nos 12 volumes da Revista Espírita, como o mestre, em seu profundo bom senso, passava tudo pelo crivo da razão.

É preciso que busquemos, através do estudo aprofundado e da prática diária da Doutrina Espírita, nos libertar de nossa carga (trazida de outros séculos) de beatismo e pieguice.

Em seus livros (ainda há alguns inéditos) e também no exemplo que nos deu em vida, o Prof. Herculano Pires nos exorta constantemente a tomarmos uma posição de mais consciência e menos comodismo na defesa da Doutrina Espírita.

Dora Incontri

ENVIE-NOS Cr\$ 100,00 HOJE E TENHA



EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO

João Mateus, distinto pregador do Evangelho, na noite em que atingiu meio século de idade no corpo físico, depois de orar enternecidamente com os amigos, foi deitar-se para um merecido descanso. Souhou que alcançava as portas da Vida Espiritual e, deslumbrado com a leveza de que se via possuído, intentava alçar-se, para melhor desfrutar a excelssitude do Paraíso, quando um funcionário de Passagem Celeste se aproximou, a lembrar-lhe o seguinte:

"João, para evitar qualquer surpresa desagradável no avanço, convém uma vista d'olhos em sua ficha..."

E o viajante recebeu primoroso documento, em cuja face leu, espantadico:

- João Mateus
- Renascimento na Terra em 1904
- Berço manso
- Inteligência preciosa
- Pais carinhosos e amigos
- Cérebro claro
- Instrução digna
- Bons livros.
- Juventude folgada
- Boa saúde
- Invejável noção de conforto
- Sono calmo
- Excelente apetite
- Seguro abrigo doméstico
- Constante proteção espiritual
- Nunca sofreu acidentes de importância
- Aos 20 anos de idade, empregou-se no comércio
- Casou-se aos 25, em regime de escravização da mulher
- Católico até os 26
- Presenciou, sem maior atenção, 672 missas
- Aos 27 de idade, transferiu-se para as fileiras espíritas
- Compareceu a 2.195 sessões de Espiritismo, sob a invocação de Jesus
- Realizou 1.602 palestras e pregações doutrinárias
- Escreve cartas e páginas comoventes
- Notável narrador
- Polemista cauteloso
- Quatro filhos
- Boa mesa em casa
- Não encontra tempo para auxiliar os filhos na procura do Cristo
- Efetou 106 viagens de repouso e distração
- Grande intolerância para com os vizinhos
- Refratário a qualquer mudança de hábitos para a prestação de serviços aos outros
- Nunca percebe se ofende ao próximo, através de sua conduta, mas revela extrema suscetibilidade ante a conduta alheia.
- Relaciona-se tão-somente com amigos do mesmo nível
- Sofre horror às complicações da vida social, embora destaque incessantemente o imperativo fraternidade entre os homens
- Sabe defender-se com esmero em qualquer problema difícil
- Além dos recursos naturais que lhe renderam respeitável posição e expressivo conforto doméstico, sob o constante amparo de Jesus, através de múltiplos mensageiros, conserva bens imóveis no valor de Cr\$ 600.000,00 e guarda em conta de lucro particular a importância de Cr\$ 302.000,00.
- Para Jesus, que o procurou na pessoa de mendigos, de necessitados e doentes, deu durante toda a vida 90 centavos
- Para cooperar no apostolado do Cristo, já ofereceu 12 cruzeiros em obras de assistência social
- DEBITO .....

Quando ia ler o item referente às próprias dívidas, fortemente impressionado, João acordou.

Era manhãzinha. ... A noite, bem humorado, reuniu-se aos companheiros, relatando-lhes a ocorrência.

Estava transformado, dizia. O sonho modificara-lhe o modo de pensar. Consagrar-se-ia doravante ao trabalho mais vivo, no movimento espírita: pretendia renovar-se por dentro, reuniria agora palavra e ação.

Para isso, achava-se disposto a colaborar substancialmente na construção de um lar, destinado à recuperação de crianças desabrigadas que, desde muito, desejava socorrer.

A experiência daquela noite inesquecível era, decerto, um aviso precioso. E, sorridente, despediu-se dos irmãos de ideal, solicitando-lhes novo reencontro para o dia seguinte. Esperava assentar as bases da obra que se propunha levar a efeito.

Contudo, na noite imediata, quando os amigos lhe bateram à porta, vitimado por um acidente das coronárias, João Mateus estava morto.

IRMAO X

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

"A NOVA ERA"

lavras;  
2.a definindo a natureza do significado de sentenças;  
3.a explanando o processo de comunicação".

A lógica formal, estudando a definição, estabelece que deve envolver, abranger, todo e somente o definido.

Tentariamos escrever:  
Espiritismo é a doutrina exposta por Allan Kardec em O livro dos Espíritos, editado em 18 de abril de 1857.

E mais:  
Centro Espírita é uma instituição, de personalidade jurídica, que estuda, ensina e pratica o que se contém nas cinco obras básicas codificadas por Allan Kardec.

A quem cabe a comunicação?

## O homem é uma alma com um corpo

Theóphilo de Arajó Filho

Há quem não creia na imortalidade da alma e pense que a morte seja o aniquilamento total. Contudo, a existência do nada seria a sua própria negação.

Por isso, ficam na vida carpindo saudades sem esperança, vergados ao peso de mágoa cruciante. E nas suas almas torturadas restam apenas destroços de sonhos torturados, restam apenas destroços de sonhos, boiando num mar negro de ilusões desfeitas.

Mas, se o ser humano que sente, que pensa, e sofre e se eleva, na glória se perdesse para sempre, se a morte fosse o aniquilamento total, valeria menos que o corpo que alimenta os vermes e ressurgue triunfante porque a morte em toda parte é um eterno renascer.

Além, onde um organismo decompõe, milhares de vidas ressurgem e triunfam para se submeterem à lei da morte e da vida numa cadeia cíclica e formidável.

Num crânio estreito, onde por vezes o gênio cintila, há de extinguir-se um dia a labareda Divina; mas quererá isto dizer que aquilo que em nós pensa, sente e quer, se extinguirá também? Então a consciência há de perder-se para todo o sempre na noite érna do não-ser, quando não se perde um só átomo de pó?

O universo é feito de harmonias; e só a vida não teria finalidade quando realiza o prodígio da consciência? Poder-se-ia ter sido uma síntese maravilhosa, e, num momento, morrer aos poucos numa radiação contínua, desassociar-se, fundir, perder-se para sempre, espargo no infinito? Existir sem consciência depois de ter lutado para formar? Ser esforço vão, ansiar, ansiar por subir mais alto, para ser mais dolorosa a queda? Construir mundos de beleza para ficar sepultado sob seus escombros?

Seremos nós tão grandes que criamos ideais elevados e tão pequenos que os vermes nos devoram para ilustrar a morte que nos espanta?

Abraçar o pensamento na febre de conhecer, ou abrir o coração aos sofrimentos alheios não seria o mais inútil dos esforços e a mais dolorosa das quimeras? E contudo a vida tende a alargar mais e sempre o vóo do pensamento e a dilatar o nosso coração! Temos aspirações de justiça e haveria a morte de reduzir ao nosso mesmo nível, sendo todos tão diferentes? Em que se apoia a esperança que nos alenta e nos eleva, senão na certeza íntima de que a alma é imortal? Só o corpo é perecível; a alma que o anima eleva-se aos planos da luz.

Quereis saber que é uma alma? — dizia o padre Antônio Vieira — Olhai um corpo sem ela.

A alma é o elemento real e permanente; o corpo, um simples instrumento ao seu serviço para a sua manifestação. Todo o mérito da alma humana está em ser uma criação de si própria, ou seja, a filha de suas próprias obras.

O que tem dificultado a compreensão da vida espiritual é uma desastrosa definição do homem que não foi ainda devidamente corrigida. Definiram-no um corpo com alma e não seria possível conceito mais incoerente. O homem é exatamente o contrário daquela definição: **uma alma com um corpo**. Quando esta verdade se difundir entre todas as criaturas, a vida material tomará rumos diferentes, haverá mais compreensão, mais fraternidade e sobretudo mais amor.

Haverá menos lágrimas e mais contentamento, mais abundância de bens materiais e espirituais, e a morte deixará de ser o fantasma de nossos dias para ser apenas o meio pelo qual penetramos em outras paragens, onde a vida do ser divino continua a sua trajetória, sem solução de continuidade, porque a morte nada mais é que a transformação para um novo nascimento do nosso ser divino no plano espiritual.

Em magnífico trabalho de campo, o Instituto de Sociologia de São Paulo estudou o continuum mediúnico do Estado. E selecionou os fatos ocorridos na área Kardequista e na área umbandista.

As afirmações de caráter religioso ou filosófico não nos conduzem a uma unidade de conceituações.

Mas com o objeto científico da mediunidade, sem ferir suscetibilidades, podemos tentar uma distinção, pelo menos semântica, quanto a instituições.

Confluem hoje para a designação de **Centro Espírita** e **Espiritismo** pelo menos cinco correntes de práticas mediúnicas, fundamentalmente distintas.

Respeitando as opiniões sensatas de Deolindo Amorim, Nina Rodrigues e outros respeitáveis estudiosos, podemos selecionar os grupos principais das atividades mediúnicas:

a) Escravos africanos, naturalmente com o campus nos terreiros.

b) Brasilíndios e os mestiços cablocos, buscando áreas cobertas em zonas urbanas.

c) Sincretistas em antropolatrias, localizando-se em tendas, cabanas e templos.

d) Sincretizados em culturas místicas, retornando ao contacto da natureza, em ordens, círculos, irmandades, confrarias...

cujos adeptos são espíritas ou espíritas.

O termo Espiritismo, hoje, engloba as práticas mediúnicas mais diversas, contrariando as finalidades claramente expressas na Codificação de Allan Kardec.

Há profundas dificuldades, jurídicas, filosóficas, religiosas, éticas, para um leigo ou iniciado caracterizar-se.

Indivíduos e Federações Espíritas desgastam tempo e argumentos para restaurar semanticamente o que é Espiritismo.

Bastaria, cremos, criar uma legenda:  
— **Fora de O livro dos Espíritos de Allan Kardec não há Espiritismo.**

A realidade porém é que Centro Espírita já não caracteriza o templo em que se estuda e se pratica o conteúdo filosófico de O livro dos Espíritos, de 18 de abril de 1857.

A personalidade jurídica vai garantindo a existência das práticas mediúnicas, desde que seja respeitada a Constituição.

O fenômeno diacrônico a que assistimos está identificado por Ruth M. Kempson, ilustre professora da Universidade de Londres.

"Há três maneiras principais com que os linguistas filósofos tentaram construir explicações do significado na linguagem natural:

1.a definindo a natureza do significado das pa-

## Agradeço

gradeço, Mãezinha, tudo o que me ofertas, desde o sono do berço e as canções de ninar, os problemas da vida, ante as horas incertas, entre as provas do mundo e as carícias do lar.

gradeço-te as mãos, a zelarem por tudo, os recursos do pão, ao Sol de cada dia, no amparo da veste a servir-me de escudo, fim de que eu vencesse o vento e a noite fria.

gradeço a oração, com que me deste à infância respeito à existência e a fé que me avigora... a visão do Céu que lembro à distância, o trabalho constante em que me vejo agora.

gradeço-te, oh! Mãe, a proteção e a escola o teu mundo de amor que até hoje me alcança... a elodia interior que me anima e consola, afazendo-me o ser no clima da esperança.

gradeço o silêncio e o carinho incessantes em que buscas não ver meus enormes delízes o teu claro perdão de todos os instantes, quando o erro me aponta as horas infelizes.

as acima dos dons de tanto reconforto, ago-te, em luz mais alta, a flor da gratidão, porque não me atraste ao desprezo do aborto guardaste-me em Deus no próprio coração.

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 22-03-80 - Uberaba, Minas)

CHICO XAVIER ENVIU MENSAGEM PELA TV-GLOBO NUMA EXPRESSIVA POSIÇÃO DE EVANGELIZADOR, QUE POLARIZA A ATENÇÃO DO MUNDO.



# CORREIO CORREIO

ALCANÇOU ÊXITO O PRIMEIRO ENCONTRO DOS JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM VISTAS AO VENTUROSO FUTURO. CBJEE.

**UM NOME CHEIO DE AMOR** — Chico Xavier, para nós o mais autêntico Evangelista do Mundo, na hora atual, concedeu entrevista à TV-GLOBO, cuja programação foi montada e apresentada ao vídeo no dia 23 de maio último. Esse feliz televisoramento polarizou a atenção de todo o Brasil e evidenciou-se também pela reportagem coordenada pela cantora Vanusa (a boneca ídolo da televisão brasileira), cujas perguntas formam corpo de Doutrina Espírita esposada pelo entrevistado.

A montagem desse programa, que foi preenchida e intercalada com as mensagens e respostas de Francisco Cândido Xavier, teve uma colaboração exuberante de arte espiritualizada, colaborada pelos conhecidos artistas do CAST da TV como: Vanusa, Nair Belo, Eva Wilma, Toni Ramos, Roberto Carlos e outros. Essa programação muito bem endereçada a todos os cristãos coincide quando, estes dias, os grandes centros do Brasil exibem em seus principais cinemas a novela cinematográfica sob o título "JOELMA", cujo enredo foi inspirado no livro "SOMOS SEIS", psicografado por Chico Xavier.

**ENCONTRO DE JORNALISTAS** — Conforme notícias, realizou-se a 24 de maio último, na Paulicéia, o I Encontro de Jornalistas e Escritores Espíritas do Estado de São Paulo, cuja sessão se deu no Instituto Espírita de Educação e sede da USE, localizada em Itaim-bibi (SP). Participaram desse encontro uma luzida caravana da "ABRAJEE", sediada no Rio de Janeiro, a qual esteve representada pelo seu Pres. dr. Américo de Oliveira Borges, e dos companheiros: Prof. Antônio de Souza Lucena, dra. Marielena Taveira, jornalista Abstal Loureiro, Manoel Fernandes, Prof. Carlos Imbassai Filho e representantes de órgãos publicitários. Esse encontro foi prestigiado pelo dr. Paulo Zing. — Presid. da Assoc. Paulista de Imprensa, dr. Nestor João Massoti, e teve como diretores prof. Jaci Régis, de Santos (SP) e jornalista Pedro Antônio Valvano, de São Paulo.

**MESA DIRETORA** — O Encontro dos Jornalistas e Escritores Espíritas, em São Paulo, foi dividido em duas partes: 1.a a formação da mesa em obediência cívica e acertos de credenciais; 2.a a que deu oportunidade à apresentação de trabalhos e sugestões pelos presentes. Foram anotadas representações de órgãos de imprensa e divulgações escritas e faladas como: "Correio Fraternal", "Espiritismo e Unificação", "O Clarim", "Revista Internac. do Espiritismo", "A Nova Era", "Folha Espírita", "Jornal Espírita", SEI, "Mensagem da União", Rádio Bandeirante, Rádio de Guarulhos, Rádio Espírita do Rio de Janeiro, além de outros. A direção dessa parte coube ao prof. Jaci Régis, Pedro A. Valvano, Agnelo Morato, Américo Borges, Lúcia Amaral Kfoury, Cesar Colácio e Adalce Magagna. As sugestões e trabalhos apresentados como subsídio à Prêvia do VIII CBJEE, a realizar-se em Salvador (BA), em 1982, tiveram como expositores os próprios autores dos mesmos: prof. Wilson Garcia, J. Rodrigues, Hélio Rossi, profa. Helena C. Carvalho, Cesar Colácio, Natalino D'Oliveiro e outros. A referida prévia realizar-se-á em Santos, em data já previamente prevista para 2 de maio de 1981.

**ABRAJEE** — Esta a sigla da Associação de Jornalistas e Escritores Espíritas, fundada em 18 de abril de 1976 e que já instalou seu escritório e secretaria em Rua da Assembléia, 11 — 10.º — Grupo 1004 — Rio de Janeiro, onde espera a visita de todos os companheiros que visitarem a Capital Maravilhosa do Mundo.

**PALESTRA ESPÍRITA** — O Centro Espírita "Bezerra de Menezes", de Catanduva, neste Estado, promoveu uma reunião de estudos com a palestra do expositor prof. Gerson Sestini, que se deu no dia 6 deste atual mês de junho.

**PUBLICAÇÃO** — A Cultura Espírita União (CEU), situada em São Paulo e a cuja presidência está o prestativo companheiro Francisco Galves, acaba de lançar pelo seu Departamento Editorial a primeira edição de "LIVRO RESPOSTA", psicografado por Francisco Cândido Xavier. A capa dessa obra achase enriquecida com um trabalho artístico do talentoso Laerte Agnelli.

**CIDADANIA ITUANA** — A Câmara Municipal da Estância Turística de Ituí outorgou aos nossos dilettíssimos irmãos Tte. Cel. Fiore Marcelo Amantéa e sua digna consorte da. Valéria Tabacchi Amantéa o Diploma de Cidadania Ituíana em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados à comunidade dessa terra pelos ilustres homenageados. "A Nova Era",

que sempre teve no companheiro Fiore M. Amantéa um dos seus ativos e efetivos colaboradores, deseja cumprimentá-lo, bem como sua companheira, pelo acerto dessa diplomação. A sessão solene foi realizada no dia 31 de maio último em Ituí (SP).

**CINEMATOGRAFIA** — Sob coordenação do cineasta Krishnamurti Carvalho Dias, do Rio de Janeiro, já está organizada a planificação de um encontro de cinematografista espíritas na Capital Maravilhosa do Mundo. Será o Encontro de Mostra de Cinema Espírita (EMCE-1) prevista para janeiro de 1981. A inscrição deverá ser realizada até 31 de outubro deste ano de 1980 — EMCE — Cx. Postal 7086 — Rio de Janeiro — CEP 20000.

**O PAI DA PARAPSIKOLOGIA** — Essa a denominação do cientista norte americano prof. Joseph Banks Rhine, por ter ele levado suas pesquisas e deduções sobre o extranormal no campo físico. Rhine, ao 84 anos de ciclo de existência terrena, teve seu decesso em dias de maio último. Pesquisador sincero e arguto, prestou à humanidade o resultado de suas experiências e valorizou seus métodos pela honestidade de suas afirmações.

**DELEGADOS DE POLÍCIA** — Os Delegados de Polícia do nosso Estado, que se declaram espíritas, promoveram nos dias 23, 24 e 25 de maio último, um encontro de muita valorização sociológica. Esse encontro se deu em Araçatuba (SP) e teve como expositores dr. Newton Souza Matos, prof. Mário Costa Barbosa, prof. Deolindo Amorim e outros. Foram estudados diversos aspectos da criminalidade à luz da Doutrina Espírita. Participou desse encontro o dr. Cláudio Hamilton Barbosa, Delegado de Polícia de Batatais (SP) e que se vincula ao Espiritismo da nossa Franca, por ser genro de nosso colaborador e irmão dr. Domingos Jardim.

**CAMPANHA ALCANÇA PORTUGAL** — A Campanha Pró Chico Xavier ao Prêmio Nobel da Paz/81 recebeu a mais viva comprova de solidariedade por parte dos nossos irmãos portugueses. Em Lisboa, o prestativo co-idealista prof. Aldo Marques Ferreira, da comunidade espírita "Perdão e Caridade", desenvolve intensa atividade em favor desse memorável movimento em favor do mais lídimo evangelista do Século XX, que é Francisco Cândido Xavier.

**COMITÊS INTER-ESTADUAIS** — Presidido pelo deputado Freitas Nobre, também diretor da "FOLHA ESPÍRITA", conjuntamente com sua esposa dra. Marlene Rossi Severino, foi criada em São Paulo uma Comissão para desenvolver a campanha pró Chico Xavier (um homem chamado Amor) à sua candidatura ao Prêmio Nobel da Paz. Essa campanha se propõe a criar Comitês em diversas cidades de outros Estados do Brasil e esclarece não estar filiada a nenhuma instituição religiosa e está representada por companheiros de estirpe elevada como: Ney Prieto Peres, Iolanda Cesar, profa. Maria Júlia M. Prieto Peres, Hernani Guimarães, Francisco Gaves, Cesar Vannucci, Divaldo P. Franco e muitos outros que aderiram a esse movimento.

**SEMANA DE ESTUDOS ESPÍRITAS** — Temos em mãos o resultado animador obtido pela II SEMANA DE ESTUDOS ESPÍRITAS, da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas, de Curitiba (PR). Apreciamos o caderno dessa entidade, onde estão selecionadas as teses classificadas e pertencentes aos níveis cientistas e professores: Maury Rodrigues Cruz, Alfeu Garcia, Geraldo Miranda Graça, Florestal A. Biachi Filho, Maria Emília de Paula, A. Carlos Sacchelli e Alaor Jason Brenner.

**CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE"** — Limeira (SP) — Dia 12 demaio último falou ao público o Sr. Rubens Braga, sobre o tema REENCARNAÇÃO, com uma memória extraordinária, citando mais ou menos uns vinte nomes de pessoas com pouca idade dotadas com uma inteligência fora do comum, e no dia 11, dia das mães, no mesmo Centro foi realizada uma bela festinha, sob a direção do confrade Sebastião Jacintho Paes.

**SILVINO CANUTO DE ABREU** — Ocorreu em São Paulo, onde residia, o término da prestimosíssima existência física desse venerável decano do Espiritismo Brasileiro, a quem devemos as informações mais seguras sobre a bibliografia de Allan Kardec, Leon Denis e outros pensadores contemporâneos.

Canuto de Abreu, poliglota que dominava mais de 20 idiomas, desde o aramaico ao grego enfático, distinguia-se, conjuntamente sua dovotada esposa, em

uma assistência muito ampla às crianças órfãs.

Notável pela sua inteligência, sua capacidade raciocínio levou um pensador de nossos dias a qualificá-lo como "Mentalidade Maior do Século". Há também a assertiva de que ele era a reencarnação de um dos Sete Sábios da Grécia Clássica, do ao seu alcance e profundidade sobre todas as esferas filosóficas, desde a antiguidade às classificadas nossa época. Suas análises sobre os princípios micos da Doutrina Codificada foram sempre astutas, judiciosas e acertadas na retórica e lógica. Deve-lhe como louvor às suas pesquisas a tradução de "LIVRO DOS ESPÍRITOS", em 1957, quando se comemorou o Centenário do evento dessa Obra Kardequiana. Esse trabalho de cultura e paciência transcorreu uma página original escrito em francês e na língua portuguesa, em cuidadosa tradução feita por um como vernaculista e conhecedor das filigranas místicas das duas línguas. Esse livro traduzido pelo prof. Canuto de Abreu já se tornou um monumento histórico, destinado à cronologia aleatória, que se derem ao manuseio do mesmo, a fim de teilar-se a uma literatura fluente casada aos almas messiânicos.

Seu passamento se deu na Paulicéia, em data de 2 de maio último, e foi silencioso como toda a vida dedicada à sua biblioteca e ao seu estudo de humanismo sob as normas de uma religião Cosmoética.

A sua digna esposa, aos seus filhos e netos, sua solidariedade cristã pela partida desse penoso querido companheiro que marcou, neste Século, uma lição iluminada dentro da Doutrina Espiritista.

**CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"**

E. A. F. (Porto Alegre - RS) — Infelizmente nos favorecem possibilidades os elementos vitais de uma vida gráfica, para publicar seu bem fundamentado artigo em idioma criado por Zamenhoff. Temos dado, na medida do possível, divulgações do Movimento Esperança, mas o limitado de nossas condições influem para que quequemos, por enquanto, somente nessa colaboração de vontade.

Jorge Nasrallah (Batatais - SP) — Pedimos prezadíssimo amigo escrever diretamente à profa. Lúcia Cunha (NINA), Cx. Postal nº 1, Sacramento (BA). Cremos ela terá muito prazer em dar-lhes as informações solicitadas, pois a nós não foram adiantados os detalhes sobre o assunto de suas perguntas.

J. C. O. (Itaguaí - RJ) — Seu poema, vasado em redondilhas, não está nos moldes de muita prevalência para ser publicado. Contudo, o caro poeta deve estar-se com afinco e aprofundar seus conhecimentos, brevemente ver compensados seus esforços. Esperamos assim vê-lo em outras produções para outras avaliações de seus pendores poéticos.

Toriba - Acá

## Momento difícil

Na atualidade deste mundo vemos multidões agitarem em decorrência de coisas negativas produzidas das corrupções e crimes, tanto prejudicando a luz da humanidade.

As notícias, todos os dias, nos relatam a inverdade dos valores humanos, em vez de nos noticiar sobre amor universal em que as criaturas se defendem contra o mal da guerra.

As dissidias continuam sob todas as formas e os mais estranhos pretextos. E continua a insensibilidade dos homens a destruírem famílias, ceifando as de inocentes criaturas.

Tudo isto por uma vaidade e orgulho, que alastram por todos os lados em nome de uma polidensaturada e de maus pensamentos. Necessária seja mais autênticos os divulgadores da Doutrina Espírita, a fim de ampliar nas devidas produções a realidade espiritual pelos ensinamentos do Cristo, pois o momento é muito difícil e a nós nos cabe a soma de responsabilidade na hora presente.

Além da prática do amor ao próximo, deve aceitar as idéias controversas para discutilas indulgência e caridade à luz dos postulados acertadamente, "O Evangelho Segundo do Espiritismo".

Se nos dispuzemos a essa tarefa de amor fraternal para com todos, devemos estar sempre seguros que estaremos contribuindo para um mundo melhor em que todos nós somos carentes das bênçãos de Jesus a fim de que a redenção humana, pelas mãos dos espíritas, seja entrosada na obra divina do bem, cujo objetivo espera a cooperação de todos os Cristãos de boa vontade.

Hiris Mazierski